

Portugal Eco Aventura

Enviado por Paulo Vieira
12-Abr-2010
Actualizado em 13-Abr-2010

No ano 2000, data da fundação do GADAG, dava-se início em Portugal à implementação de um Campeonato Nacional de Corridas de Aventura, fruto da necessidade de estruturar organizacionalmente provas de aventura mais conhecidas como "Challengers Trophy", que pontualmente iam acontecendo no país. Ora na época 2000/2001 arrancava a Liga Portuguesa de Corridas de Aventura, com a designação de: "PORTUGAL ECO AVENTURA". Constituídas por 4 elementos, as equipas punham à prova o espírito de camaradagem bem como as capacidades físicas e principalmente psicológicas de todos os participantes ao longo dos 2 dias de prova intensa que resultava normalmente num total de 130km de extensão, em etapas diurnas e nocturnas nos mais variados desportos como: BTT, Orientação, Corrida, Canoagem, Escalada, Slyde, Rappel, Tiro com Arco, Patins em Linha, Hipismo...e muitos mais. Para além dos 4 elementos da equipa, fazia parte igualmente um condutor/assistente que numa carrinha se fazia deslocar para os checkpoints de troca de etapa, também ele sujeito a um curso de orientação e aventura, acreditem. Nesta primeira época participaram um total de 75 equipas, com as mais variadas formações, masculinas, mistas e femininas.

Época 2000/2001

Entre estas 75 equipas estava o GADAG que tinha como chefe de equipa Luís Sequeira, pessoa com elevado conhecimento e experiência nestas coisas da orientação. Para a realização desta participação muito contribuiu o facto de a 1ª prova da 1ª época do PEA se ter realizado em Silves, facto que o GADAG não podia deixar passar. E assim em Novembro de 2000 se passou um S. Martinho diferente, lembro-me ainda perfeitamente da passagem na Barragem do Arade cerca das 22h, com lua cheia e a organização no checkpoint a distribuir castanhas...faltou a água pé. No final, e depois de muitas aventuras vos garanto, a equipa do GADAG era a sensação, uma vez que terminava a prova de Silves em 3º lugar, só batida pela equipa MAFRISPORT (onde faziam parte o Campeão Nacional de Orientação em BTT e o Campeão Nacional em Orientação Pedestre), e também a equipa do BANCO UNIVERSITÁRIO. A partir daqui já não se podia parar. O GADAG, com as dificuldades de um clube que tinha acabado de nascer, lá conseguiu reunir condições para que a equipa fizesse esta primeira época do "Portugal Eco Aventura", sempre com o empenho e "amor à camisola" de todos os elementos da equipa, que se traduziu no final do campeonato, num honroso 4º lugar.

O rescaldo do 1º dia de prova em Silves com a equipa do GADAG no canto superior direito, in "Correio da Manhã" de 12/11/2000.

O rescaldo da prova em Silves, in "Correio da Manhã" de 13/11/2000.

O rescaldo da participação do GADAG na prova de Silves no ano 2000, in "TerraRuiva" de 17/11/2000.

O rescaldo da Prova de Rio Maior a 3ª etapa da época, in "Correio da Manhã" de 22/03/2001.

Fonte: www.portugalecoaventura.pt

Época 2001/2002

Com os bons resultados da época anterior e a experiência adquirida, o GADAG, apostou forte na época seguinte com o apoio da empresa "CONFORLIMPA", entrando na época 2001/2002 com fortes aspirações. Os resultados esses não demoraram, e no final da época 2001/2002 o GADAG/CONFORLIMPA era Vice-Campeão Nacional de Corridas de Aventura.

Fonte: www.portugalecoaventura.pt

A todos os elementos que fizeram parte da equipa do GADAG nestas duas épocas gloriosas, vividas de momentos inesquecíveis, aqui fica a homenagem.